

NAJUP - NÚCLEO DE ACESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR - Eixo MOVIMENTOS SOCIAIS

**Esdras Sergio Sampaio Cordeiro, João Victor Venâncio Vasconcelos do Nascimento;
Hugo Cavalcanti Melo Filho (Orientador)**

O Najup Movimentos Sociais busca trabalhar, no eixo de Direitos Humanos, ao lado de movimentos sociais populares e organizados e também coletivos auto geridos que buscam, entre outras pautas, pela melhoria da cidade que vivemos e atuamos, no âmbito do Direito a Moradia e Direito a Cidade. A construção do grito dos excluídos juntamente ao Fórum Dom Helder Câmara, na busca de representar a data do sete de Setembro de forma desmistificada e longe dos heróis formais da historiografia brasileira excludente é uma das ações. Há ainda as articulações com a RENAJU (Rede Nacional de Assessoria Jurídica Universitária), a qual realiza dois encontros por ano (um nacional e outro regional) com o intuito de promover formações para os integrantes da Rede e traçar diretrizes para o funcionamento orgânico da RENAJU. Além disso, a Rede tem um espaço exclusivo no ENED (Encontro Nacional de Estudantes de Direito), o ENAJU, destinado a trazer a perspectiva da assessoria jurídica universitária para a comunidade acadêmica. O trabalho a ser desenvolvido pelo NAJUP-Movimentos Sociais visa, também, a ratificar a importância do diálogo entre os estudantes e a sociedade. É fundamental que os conhecimentos obtidos no âmbito acadêmico sejam aplicados na realidade na qual se vive em busca de modificar os problemas enfrentados. Além disso, é necessária a compreensão de que o Direito está em constante comunicação com os demais setores da sociedade sendo, portanto, um instrumento de atuação social e interdisciplinar, responsável por abrir espaços nos quais os estudantes, universidade, movimentos sociais e sociedade acompanhem e trabalhem mutuamente as políticas públicas, as relações de poder/subordinação e os valores inseridos no meio social. Para dentro da universidade o grupo se propõe a fazer formações internas sobre os temas caros aos movimentos e de forma aberta ao público todos os anos desenvolver uma Jornada de Estudos ou um Curso que agregue o conhecimento jurídico às movimentações de rua dos Movimentos Sociais, nesse sentido em 2015 foi realizado a Semana de Estudos Fundiários, na qual foram discutidas problemáticas jurídicas urbanas que passaram por temas como especulação imobiliária, gentrificação de populações e efetividade de políticas públicas de habitação. Já em 2016 foi desenvolvido o Curso de direito Agrário, também aberto pra população acadêmica e em geral, dessa vez com foco maior nas problemáticas rurais como demarcações de terras e luta pela reforma agrária popular. As Jornadas Universitárias pela Reforma Agrária também são pautas anuais do grupo com exposições no ambiente físico da faculdade e rodas de diálogo sempre com o objetivo de pautar que a universidade e as faculdades de Direito são sim campos de reivindicação e para além disso, são ambientes formadores dos próximos operadores de Direito, Magistrados e Juristas, se fazendo assim necessário abrir o mundo jurídico universitário hermeticamente fechado em si mesmo para a realidade das trocas humanas que acontecem na sociedade e trazer consciência social principalmente num momento histórico como o atual, onde o poder coercitivo da lei e o braço armado do Estado são utilizados como ferramenta para desenvolver um processo de criminalização

dos movimentos sociais do campo e da cidade, numa tentativa de deslegitimar a busca por efetivação de direitos básicos e constitucionais. Sendo assim o Najup Direito nas Ruas e o Movimentos Sociais fazem trabalhos que em seu cerne se complementam, que não podem existir sem a presença do outro, na busca de um ambiente universitário de mais debate, mais político e de formação de conhecimento prático.

Palavras-chave: assessoria jurídica popular; direitos humanos; educação popular; movimentos sociais

